



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO DE SUPERIDOSOS

Anelise Catarina Salamon Silveira, Gisleine Verlang Lourenço  
(orientador)  
UNILASALLE - Centro Universitário La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo a prática para a disciplina de Psicologia do Envelhecimento, sob orientação da professora Gisleine Lourenço. Essa vivência foi realizada através da observação de atividades na avaliação de superidosos, no projeto realizado no Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (INSCER). A observação teve duração de duas horas, na qual foi possível acompanhar a primeira etapa de avaliação de uma participante de 80 anos, com a finalidade de compreender o funcionamento do projeto de superidosos. São definidos como superidosos pessoas com 80 anos, ou mais, cuja capacidade cognitiva assemelha-se a indivíduos de 50-60 anos. Eles mantêm o funcionamento cognitivo, sugerindo resistência às alterações cerebrais esperadas para a idade. É de interesse dos pesquisadores compreenderem o que os fazem manter o volume cerebral e habilidades como memória, atenção e raciocínio maior do que pessoas de sua idade. Os idosos são selecionados pela neuropsicóloga através de palestras, eventos e, também, no Hospital São Lucas da PUCRS. Outras pessoas também podem indicar idosos para participar do estudo. Após a seleção dos idosos, eles passam, individualmente, por uma entrevista inicial com um médico, bem como exame neurológico. A equipe de neuropsicologia, sob a coordenação da neuropsicóloga e pesquisadora, Mirna Wetters Portuguez, também aplica diversas testagens para avaliar o funcionamento cognitivo desses idosos. Entre eles, anamnese, história pregressa e familiar, screening neurológico, addenbrooke, Trilhas, Rey Auditory Learning Test - RAVLT, FAZ, Escala Breve de Avaliação Psíquica - BPRS e o teste de Boston. Após esta etapa, a pessoa em avaliação é encaminhada para a equipe de enfermagem que dará todas as instruções para a realização de exames de imagem. A equipe envolvida nessa pesquisa se reúne para discussão dos resultados de todo material coletado. Se a avaliação apontar para o resultado positivo, esse idoso estará no grupo de superidosos e, então, é realizada uma devolutiva. Pesquisas como esta buscam identificar as causas do declínio cognitivo relacionado com o envelhecimento normal, bem como as alterações que afetam o funcionamento do cérebro do idoso, como a Doença de Alzheimer. Fontaine (2010) reforça esse conceito quando cita que o envelhecimento é um processo diferencial. Esta prática de observação oportunizou relacionar aspectos estudados na disciplina como a importância do cérebro saudável ser determinante na saúde cognitiva.

**Palavras-Chave:** Avaliação, Superidosos.